

Projeto Nacional PHPB – Equipe Regional Pernambuco

Século XIX – Tipo de Impresso / Cartas de Leitores

Edição: SILVA, Andréa Souza e
SILVA, Mauricio Vieira da

- 1 Modalidade: Língua escrita.
- 2 Tipo de Texto: Carta de Leitor.
- 3 Assunto: Carta não assinada destinada aos deputados da província
- 5 pernambucana na qual o destinatário expõe o abandono em que se encontra o museu e solicita aos parlamentares que aumente a verba destinada a sua manutenção.
- 4 Data do documento: 24 de março de 1865.
- 5 Local de origem do documento: Brasil – Pernambuco – Recife.
- 106 Local de depósito do documento: Arquivo de microfilmagens da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ)/Recife-PE; caixa Jornal *Diario de Pernambuco*.
- 7 Identificação do autor: sem identificação.
- 8 Número de palavras: 520
- 9 Informações levantadas:
- 1510 Editor do documento: SILVA, Andréa Souza e & SILVA, Mauricio Vieira da. Cartas de Leitores – Pernambuco. Recife: Projeto PHPB /PE, 2010, CD-rom. Cartas de Leitores da segunda metade do século XIX – Carta de leitor 27.)

Sr. Redactor- Muito gostou Sua Magestade | Imperial de Pernambuco, na visita que se dignou
20| fazer-nos; mas do que vio aqui, nada lhe deu tan- | to gosto, como ver o museu do
gymnasio, e na ver- | dade tive razão; não tanto pela abundancia dos | objetos, como da
escolha delles e do estado de | conservação: nessa occasião alli fomos e ouvimos | as
observações por elle feitas a Sua Magestade a | Imperatriz que o conduzio depois de o ter
visto | de manhã, foi portanto duas vezes ao museu ! En- | tre nós as cousas passam
25diferentemente; e ve- | mos a maior indifferença quase geral em tudo que | concorre para a
instrucção [ilegível] , e assim mu- | seu, bibliothecas, etc, simulam a solidão dos cemi- |
terios. || O museu acha-se [ilegível] tente todas as quintas-feiras, | como foi publicado
[ilegível] este Diario, entretanto ainda | não pisou nelle pé [ilegível] gente; mas não é só
isso que | admira sim a indifferença daquelles mes- | mos, que estão no caso de applaudir o
30interesse | que Sua Magestade Imperial mostrou pelo unico | museu da provincia, e tanto
assim, que nas ses- | sões passadas de nossa assemblea provincial, a | quota voltada para
conservação, administração e | augmento do museu foi de 400\$000!!! || Sem o augmento
de novas aquisições existem | alli pelas sem estar armadas, no duplo do que | existe
montado, e que de dia a dia se deterioram: | para as montar precisa-se de dispendio não
35peque- | no, tanto em [ilegível] , drogas, mão d’obra, como ar- | marios, quadros,
taboleiros, tudo envidraçado, pre- | cisa-se de empregados para esses misteres subordi- |
nados ao administrador do museu: ora com a quo- | ta de 400\$ que não é bastante para
pagar ao var- | redor, e que se ha de prover a tanto ? || E de mais essa migalha votada
assim mesmo | não tem sedo empregada pela grande difficuldade | e dependencia de poder
40ser applicada pelos trami- | tes por que passa o mais pequeno pedido, quando, | em
semelhante caso, muito se pouparia, mesmo as | autoridades que pedem informação a meio

45 mundo, | a mandar entregar alli a pessoa competente a quo- | ta qualquer, obrigadas a dar
contas do emprego | das quantias dispendidas. || Ninguem é obrigado a trabalhar sem
interesse | ou gloria, e assim, se não houver desejo de acabar | o que tanto dinheiro tem
50 custado e realmente vale | tão distincta creação, é indispensavel votar-se no | orçamento
quantia correspondente as necessidades | do museu. || Não de diga de nós, que aquillo, que
chegamos a | ter, menosprezamos, e já que não augmentamos, | nem mesmo sabemos
conservar. A nossa esperan- | ça de vermos o museu progredir encerra-se em | uma só
consideração, e é na illustração, patriotis- | mo, e bom senso de nossos illustres deputados
50 pro- | vinciaes, que não quererão abandonar a sciencia a | poeira ou calamidades do clima e
as traças ...

